



EXPOSIÇÃO “ Voz do Silêncio – Prisões políticas Portuguesas”

TEMA :

Esta exposição resulta de um projecto de reconstituição de 40 anos de Prisões Políticas do Estado Novo, uma missão fotográfica levada a cabo por Pedro Medeiros entre 1999 e 2005 no Tarrafal, "Colónia Penal do Tarrafal", denominada “Campo da Morte Lenta”, na Prisão Forte de Peniche, na Cadeia do Aljube, na Prisão Forte de Caxias, na Sede da PVDE – PIDE/DGS de Lisboa (António Maria Cardoso), na Sede da PIDE-DGS de Coimbra e na Sede da PIDE-DGS do Porto.

ESTRUTURA LÓGICA:

A intenção de realizar uma leitura actual destes locais é uma resposta à interrogação sobre a circunstância do tempo presente e um compromisso com a história como legado para o futuro. Esta é uma viagem pelas marcas da memória que persistem no espírito e voz interior destes lugares.

ESTRUTURA FÍSICA:

12 Fotografias cor 61 x81 cm ; 2 Fotografias cor 61 x 91 m
Processo LAMBDA DURST 130 – Papel fotográfico Fuji mate
Colagem em PVC 3,5 mm + molduras de madeira preta.

Total de área de exposição: cerca de 10 m²

CONDIÇÕES DE CEDÊNCIA E ITINERÂNCIA:

Espaço: ca 15 m lineares

Encargos vossos:

- Transporte dos materiais da exposição: (Coimbra/local/ Coimbra)
- Equipamento: painéis/paredes de exposição ou calha com varetas (para suspensão dos 14 molduras.

Custos: Empréstimo por períodos de cerca de um mês.

- Seguro - Valor capital da exposição a segurar € **11,200.00** (onze mil e duzentos euros) € 800 por foto.



VOZ DO SILÊNCIO – PRISÕES POLITICAS PORTUGUESAS

© Pedro Medeiros

MEMÓRIA DESCRITIVA

Voz do Silêncio – Prisões Políticas Portuguesas é projecto de reconstituição de 40 anos de Prisões Políticas do Estado Novo.

Trata-se de uma missão fotográfica levada a cabo entre 1999 e 2005 no Tarrafal, "Colónia Penal do Tarrafal", denominada "Campo da Morte Lenta", na Prisão Forte de Peniche, na Cadeia do Aljube, na Prisão Forte de Caxias, na Sede da PVDE – PIDE/DGS de Lisboa (António Maria Cardoso), na Sede da PIDE-DGS de Coimbra e na Sede da PIDE-DGS do Porto.

A intenção de realizar uma leitura actual destes locais é uma resposta à interrogação sobre a circunstância do tempo presente e um compromisso com a história como legado para o futuro. Esta é uma viagem pelas marcas da memória que persistem no espírito e voz interior destes lugares.

Construir um itinerário da repressão, assinalando o percurso negro da ditadura fascista, é um passo vital para a compreensão da história recente do nosso país.

A resistência dos Presos Políticos Portugueses, o seu contributo decisivo para a criação de uma sociedade livre, é acima de tudo um exemplo humano de convicção e entrega absolutas. O esquecimento ou tentativa de branquear esta determinação e luta é, por um lado, a completa adulteração do sentido da história, por outro, um enorme entrave à procura dos nossos ideais e convicções.

A importância da escrita fotográfica na construção da memória e a necessidade de alcance de um espaço de reflexão são vectores essenciais do campo de acção deste trabalho. Este é também um exercício para a preservação da memória colectiva e um compromisso de acção pedagógica.

Este projeto é constituído por uma instalação fotográfica realizada com o apoio financeiro do Centro Português de Fotografia/Ministério da Cultura. A exposição "Voz do Silêncio – Prisões Políticas Portuguesas" foi apresentada no Edifício da Cadeia da Relação do Porto – Centro Português de Fotografia/Ministério da Cultura, de 29 de Outubro de 2005 a 22 de Fevereiro de 2006, nas Prisões Académicas da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra, de 06 de



Abril a 15 de Maio de 2006, na Galeria de Exposições da Associação 25 de Abril em Lisboa, de 02 de Junho a 02 de Julho de 2006 e na Fortaleza/Prisão Forte de Peniche em Abril de 2007.

Em 2006 foi publicado livro “Voz do Silêncio – Prisões Políticas Portuguesas”, com direcção científica de Manuela Cruzeiro, investigadora do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra. Esta publicação teve o apoio financeiro do Ministério da Cultura / Delegação Regional da Cultura do Centro e do Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian.

VOZ DO SILÊNCIO – PRISÕES POLITICAS PORTUGUESAS

DIRECÇÃO • PRODUÇÃO

Pedro Medeiros

DIRECÇÃO CIENTIFICA

Investigação • Documentação Histórica

Manuela Cruzeiro • Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra

APOIOS

Centro Português de Fotografia/Ministério da Cultura; Delegação Regional da Cultura do Centro/Ministério da Cultura; Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra; Associação 25 de Abril; Fundação Calouste Gulbenkian – Serviço de Belas Artes; Radiotelevisão Portuguesa – Serviço Público de Televisão S.A.; British Council; Duplo Design Consulting.

AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS

Reitoria da Universidade de Coimbra; Pró-Reitoria Para a Cultura da Universidade de Coimbra; Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra; Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra; Câmara Municipal de Peniche/Pelouro da Cultura; Museu Municipal de Peniche/Fortaleza de Peniche; Direcção Geral dos Serviços Prisionais; Estabelecimento Prisional de Caxias; Hospital Prisão de Caxias; Instituto de Reinserção Social/Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo;



Ministério da Cultura de Portugal/1999; Ministério da Cultura de Cabo Verde/1999; Encontros de Fotografia/1999; Arquivo Histórico Nacional de Cabo Verde/1999; Museu Militar do Porto.

pmedeiros69@gmail.com



☐ + + + + +
FT00001.jpg



☐ + + + + +
FT00002.jpg



☐ + + + + +
FT00003.jpg



☐ + + + + +
FT00004.jpg



☐ + + + + +
FT00005.jpg



☐ + + + + +
FT00006.jpg



☐ + + + + +
FT00007.jpg



☐ + + + + +
FT00008.jpg



☐ + + + + +
FT00009.jpg



☐ + + + + +
FT00010.jpg



☐ + + + + +
FT00011.jpg



☐ + + + + +
FT00012.jpg



☐ + + + + +
FT00013.jpg



☐ + + + + +
FT00014.jpg